

informação

assembleia municipal almada

abril
2017 #06



ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para efeitos de conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizou nos passados dias 16 e 17 de fevereiro a sessão plenária referente ao mês de fevereiro de 2017, em que além do período de intervenção dos cidadãos e do debate de apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal, foram aprovadas por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal, as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

- 01 – Pelo direito a isenção de pagamento de estacionamento para pessoas detentoras de cartão de estacionamento para pessoas com deficiência, emitido pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes.
- 02 – Pela promoção do Fórum Municipal do Desporto.
- 03 – Pela construção da estação de comboio em Vale Flores.
- 04 – Os 25 anos do Hospital Garcia de Orta.
- 05 – Certificação dos SMAS de Almada nos seus Sistemas de Gestão; Qualidade, Ambiental, Segurança e Saúde no Trabalho, Responsabilidade Social e Gestão de Ativos.
- 06 – Urgente concretização dos investimentos na Margueira no âmbito do Arco Ribeirinho Sul.
- 07 – Sobre o Fórum Municipal da Cultura.
- 08 – Direito à habitação uma competência do Estado.
- 09 – Pela extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica.
- 10 – Aos Trabalhadores em Funções Públicas.
- 11 – Adesão do Município de Almada à Comunidade Portuária de Lisboa.
- 12 – Opções do Plano e Orçamento do Município para 2017 – alteração por retificação de mapas.
- 13 – Revisão do Orçamento do Município 2017.
- 14 – Autorização aos SMAS para assumir compromissos plurianuais – 2017.
- 15 – Alteração ao Regulamento de Organização dos SMAS.
- 16 – Manifestação de Pesar e Homenagem a Cidadãos/ãs:
 - 16.1 – Voto de Pesar pelo falecimento de Mário Soares;
 - 16.2 – Voto de Pesar pelo falecimento de Bárbara Petronila;
 - 16.3 – Voto de Pesar pelo falecimento de Marcos Antunes;
 - 16.4 – Voto de Pesar pelo falecimento de Gena Souza;
 - 16.5 – Voto de Pesar pelo falecimento de Georgete Ferreira.

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Editais / Editais 2016-2017 (4º Ano) / Editais a partir do 680/XI-4º; assim como nas Atas nº 52 e 53/XI-4º.

Na Sessão da Assembleia Municipal de Almada de Fevereiro 2017, para além das matérias de interesse relevante propostas pelo Executivo Camarário para deliberação da Assembleia Municipal, foi apreciada a Atividade Municipal referente aos meses de novembro e dezembro passados. Podemos afirmar que, tal como nos anteriores, o documento apresentado confere um trabalho assinalável.

A Ordem de Trabalhos integrava ainda dois períodos de grande importância: Aberto ao Público e Antes da Ordem do Dia.

No período aberto ao público a participação regular dos munícipes e sobretudo as suas intervenções, assumem enorme relevância, na medida em que a par da participação cívica que a CDU defende e estimula, constituem uma possibilidade adicional para o órgão tomar contacto com problemas sentidos no terreno, permitindo melhorar o nosso trabalho e a intervenção junto das populações.

No período de antes da ordem do dia, as forças políticas representadas apresentam moções, recomendações, saudações e outros documentos, dirigidos ao executivo camarário, ao poder central e outros organismos do Estado.

A CDU, considerando que um conjunto muito vasto de matérias relevantes para o desenvolvimento social e económico do Concelho de Almada são competências do Poder Central, apresentou nesta Sessão um conjunto de textos contendo recomendações ao Governo, visando melhorar o quotidiano de quem vive e trabalha no Concelho.

No plano da Mobilidade:

- Promover a construção do apeadeiro em Vale Flores em terreno já disponibilizado, para que os utentes da Fertagus não tenham de se deslocar ao Pragal ou Corroios, condição necessária para a diminuição do uso do transporte individual; aprovada por maioria com a abstenção do CDS-PP;
- Concretizar a inadiável expansão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, num traçado que passa pela Trafaria em canal próprio já definido nos instrumentos de gestão do território; aprovada por unanimidade;
- A criação de um sistema de grande capacidade e em via própria para a Charneca de Caparica. Aprovada por unanimidade.

No âmbito da Saúde, a CDU evocou os 25 anos do Hospital Garcia de Orta, que iniciou a sua atividade em 1991, fruto das reivindicações das populações e do Poder Local, saudando as distinções conferidas aos profissionais das equipas de medicina interna, o anúncio do alargamento do HGO prevendo a criação de 100 camas, e o anúncio da construção do Hospital no Seixal.

Registamos, ainda, como positivo a recente decisão da Câmara Municipal de aderir à Rede de Cidades Saudáveis.

Na moção a CDU sublinha que sendo positivo o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por diferentes equipas médicas do hospital, não podemos deixar de insistir na necessidade de melhorar todos os serviços de prestação de cuidados de saúde que os utentes necessitam, desde logo o aumento da capacidade do atendimento no Serviço de Urgência do Hospital, prosseguindo a luta por um melhor Serviço Nacional de Saúde para todos. Aprovada por unanimidade.

Sobre o direito aos cuidados de saúde, e durante o debate sobre a atividade municipal, a CDU insistiu na denúncia da situação inaceitável de milhares de utentes continuarem privados de médico de família e de enfermeiros de família, da falta de resposta à construção do Centro de Saúde no Feijó em terreno disponibilizado para o efeito pelo Município de Almada, bem como do silêncio das autoridades de saúde sobre as várias e diversificadas iniciativas desenvolvidas pelas populações e eleitos nos Órgãos do Poder Local pela reabertura do Centro de Saúde na Trafaria, como relembrou a Presidente da União de Freguesias Trafaria/Caparica.

Sobre o Direito à Habitação, uma competência do Estado, reivindicamos que o Governo assumira, definitivamente, a adoção de políticas para a habitação, conforme o estipulado na Constituição da República Portuguesa.

A ausência de vontade política pelos diversos governos determinou a entrega deste setor aos interesses do grande capital, particularmente do financeiro. Daí decorre a especulação imobiliária que limita profundamente o direito constitucional à habitação.

A falta de políticas públicas de habitação está a criar um novo e perigoso ciclo de promoção de especulativa na compra de habitação. Acresce que, apesar do elevadíssimo número de fogos devolutos, verifica-se a prática de preços insustentáveis para muitas famílias.

Esta realidade é sentida, sobretudo, pelas famílias com baixos rendimentos, fruto dos baixos salários, pensões e reformas e pela precariedade laboral.

É neste contexto que os Municípios têm vindo, muito para além das suas competências e responsabilidades próprias, a promover a atribuição da habitação digna a numerosas famílias.

É, por isso, de louvar o esforço desenvolvido pela Câmara Municipal de Almada consubstanciado na atribuição de 234 fogos de habitação neste mandato, 55 em 2013, 64 em 2014, 18 em 2015 e 97 em 2016. A este esforço deve ser adicionado o apoio financeiro de cerca de 380 mil euros, nos dois anos de vigência do programa municipal de emergência social, maioritariamente destinado a suprir extremas dificuldades de custear despesas de habitação das mais 1200 famílias que se viram obrigadas a recorrer a este apoio municipal.

Por outro lado, e apesar ter sido desenvolvido um trabalho de reparação e conservação regulares em fogos habitacionais do parque habitacional do município, a CDU sublinhou a necessidade da Câmara Municipal prosseguir de forma mais continuada ações de melhoramentos nos bairros da sua responsabilidade. Aprovada com as abstenções do PSD e do CDS-PP.

Outro assunto que se arrasta há demasiado tempo, com todos os inconvenientes para o desenvolvimento de Almada, prende-se com a falta de definição por parte do Poder Central da titularidade dos terrenos da Margueira, e a não concretização dos investimentos naquele território no âmbito do Arco Ribeirinho Sul. Aprovada com 5 abstenções do PSD e o voto contra do CDS-PP.

Pela relevância que tem para a vida cultural e desportiva em Almada saudamos a realização dos Fóruns Municipais da Cultura e do Desporto. Ambas aprovadas por unanimidade.

Apresentámos ainda duas saudações. Uma aos Serviços Municipalizados de Almada e seus trabalhadores, primeira entidade do setor da água a receber certificação pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER) em 5 sistemas: Gestão, Ambiental, Segurança e Saúde no Trabalho, Responsabilidade Social e Gestão de Ativos. Aprovada por unanimidade.

Outra relativa às lutas travadas pelos trabalhadores em funções públicas, no setor da saúde e da educação, contra a precariedade laboral que são vítimas, por melhores condições de trabalho e direito a carreiras profissionais dignas, condições indispensáveis para a melhoria da qualidade do Serviço Nacional de Saúde e da Escola Pública, com elevados níveis de adesão no nosso concelho. Aprovada com abstenções do PS, PSD e Deputada Independente e com o voto contra do CDS-PP.

É neste exigente caminho que continuaremos a trabalhar para tornar o Concelho de Almada ainda melhor para quem nele vive e trabalha.



**Partido Socialista
homenageou
Mário Soares
e valorizou a
Arte Xávega e
os Pescadores da
Costa de Caparica**

Na Sessão da Assembleia Municipal, que teve lugar a 16 e 17 de fevereiro, o PS recordou a figura de Mário Soares, recentemente falecido, e sublinhou a importância cultural, patrimonial e económica da Arte Xávega, inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial pela Direção-Geral do Património Cultural a 16 de fevereiro.

O **voto de Pesar pelo Falecimento de Mário Soares**, aprovado por unanimidade, enalteceu a figura de Mário Soares e o seu legado de coragem política, de patriotismo democrático e de abertura ao mundo.

Lembrou as corajosas atividades de oposição à ditadura, que lhe valeram a prisão, a deportação e o exílio.

Depois do 25 de abril, Mário Soares foi Deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República e, por duas vezes, Primeiro-Ministro, devendo-se-lhe as bases do Estado Social e a adesão à então Comunidade Económica Europeia, atual União Europeia.

Entre 1986 e 1996 foi Presidente da República. Nessa qualidade influenciou decisivamente o entendimento que temos hoje do cargo presidencial.

O Portugal democrático, tolerante e solidário; o Portugal do mar, europeu e aberto ao mundo, é o País de Mário Soares.

Foi Secretário-Geral do PS e influente dirigente da Internacional Socialista, o que viria a concorrer, de forma relevante, para o sucesso da democratização portuguesa e da integração europeia de Portugal.

Por fim enalteceu o seu exemplo de tolerância que ajudou o País a unir-se e a reconciliar-se consigo mesmo, depois das tensões próprias de uma ditadura longa e do período revolucionário que se lhe seguiu.

A propósito da **Arte Xávega** e do seu reconhecimento como património cultural imaterial, o Presidente da Junta de Freguesia da Costa de Caparica, José Ricardo, fez uma importante declaração política, de que se apresentam alguns extratos:

A Arte - Xávega é um tipo especial de Pesca Portuguesa que tem séculos de história e que constitui um dos exemplos mais emblemáticos, e culturalmente mais significativos da etnografia, da história e da identidade Nacional de Portugal.

(...)

Esta Arte é um tipo de Pesca Artesanal, uma realidade humana, sociológica, tecnológica e civilizacional absolutamente única e fascinante, que não tem equivalente em outra parte da Europa e do Mundo.

(...)

Não podemos naturalmente esquecer, o que é a génese histórica da Costa de Caparica, ligada às gentes do mar, tendo como principal enfoque esta Arte.

As primeiras comunidades piscatórias da Costa da Caparica transformaram os hábitos de vida, gerando uma realidade própria com especificidades únicas diferenciando esta comunidade de outras congéneres onde igualmente se pratica esta Arte de Pesca.

Como tal, temos que mobilizar a nossa ação direcionando-a para aquilo que se deve traduzir na manutenção e reforço de uma maior afirmação da identidade e especificidade das suas valências económicas e culturais e, de primordial importância, na valorização das pessoas e famílias que estão envolvidas nesta arte, pela definição da identidade específica da Cultura e do Património Imaterial daquela Arte de Pesca.

Ontem, dia 16 de fevereiro de 2017, um dia que ficará na história da nossa terra, a Arte - Xávega da Costa da Caparica foi inscrita no inventário Nacional do Património Cultural e Imaterial (...)

Com esta inscrição foi assim feita justiça a uma das mais antigas e tradicionais Arte de Pesca do País.

(...)

E sobretudo homenageiam-se os Pescadores que souberam preservar e transmitir todos os segredos desta nobre Arte de geração em geração.

Grupo Municipal do **Partido Socialista (PS)**

e-mail: c-almada@ps.pt



A Assembleia Municipal de Almada aprovou, por unanimidade, a Moção apresentada pelo BE, pelo direito à isenção de pagamento de estacionamento no Município de Almada para detentores de cartão de estacionamento para pessoas com deficiência, emitido pelo IMT, recomendando à Câmara Municipal que desenvolva as ações necessárias para a sua concretização.

Relativamente ao Parque Habitacional da Câmara, o BE reafirma que existem muitas obras prometidas aos moradores e que continuam por concretizar. No interior dos edifícios persistem problemas há longo tempo e as decisões vão sendo adiadas ao longo dos meses. Existe assim a necessidade de realizar um levantamento rigoroso da situação dos edifícios assim como dos espaços exteriores para encontrar soluções urgentes que minimizem as dificuldades dos moradores, correspondendo assim aos seus legítimos anseios.

O Centro de Saúde da Trafaria não pode continuar encerrado. As dificuldades com que se confrontam as populações da Trafaria, Pera, Corvina e Cova do Vapor, no acesso indispensável aos cuidados de saúde, não podem deixar de merecer o empenhamento dos partidos representados na Assembleia Municipal assim como da Câmara Municipal e da Junta de Freguesias de Caparica e Trafaria.

O BE continuará a exigir a rápida divulgação do Relatório da Comissão de Inquérito criada para averiguar responsabilidades na derrocada que ocorreu a 5 de Novembro de 2016, nas Barrocas, Cova da Piedade, e cuja divulgação foi anunciada pelo Executivo camarário para 14 de Novembro de 2016.

Grupo Municipal do **Bloco de Esquerda (BE)**

e-mail: almadabloco@gmail.com



CDS-PP quer Comissariado Municipal de Combate ao Desperdício Alimentar

É imperativo que toda a sociedade possa estar sensibilizada e consciencializada para necessidade da criação de uma rede que envolva instituições sem fins lucrativos, a responsabilidade social das empresas, as diversas associações e demais entidades e órgãos municipais para apoio à exclusão social, conjugando um elevado número de contributos em torno do combate por uma melhor gestão da distribuição dos bens alimentares, evitando o seu desperdício e potenciando uma verdadeira ajuda às famílias mais carenciadas. Para tal, o CDS-PP posta na criação do Comissariado Municipal de Combate ao Desperdício Alimentar.

A sensibilização, o (re)aproveitamento de toneladas de excedentes em boas condições de consumo e a sua distribuição têm nesta matéria um papel fulcral nas comunidades locais, não só no combate ao desperdício, mas também no combate às carências alimentares e de nutrição, tentando diminuir desigualdades entre os cidadãos.

Entidades como o Banco Alimentar, a Santa Casa da Misericórdia, os diversos projectos e programas tenham eles origem e da responsabilidade quer das autarquias quer das entidades privadas, tal como recentemente acontece com a Re-food, passam a ter no comissariado municipal de combate ao desperdício alimentar um agente aglutinador e concretizador de esforços, por forma a evitar o desperdício de recursos e a potenciar o minimizar dos gastos, criando uma verdadeira rede funcional e eficaz no combate ao desperdício alimentar com a envolvimento de todos os parceiros.

A Proposta apresentada pelo CDS-PP em Almada desceu à Comissão respectiva para receber mais contributos.

Grupo Municipal do **Partido Popular (CDS/PP)**
e-mail: cds.almada@gmail.com

Informações úteis

Realização da próxima sessão da Assembleia Municipal:

10 11 e 12 de abril, 21h

Local: a definir

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:

É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal de Almada. Aceda ao site da Assembleia Municipal www.assembleiaalmada.org, ou da Câmara Municipal de Almada www.m-almada.pt no dia das sessões.

As gravações das reuniões estão disponíveis no canal da câmara Municipal de Almada, em www.youtube.com/cmalmada



Assembleia Municipal de Almada

Av. Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.º Cova da Piedade 2805-101 Almada

Tel.: 21 272 4014 21 274 8768 Fax: 21 276 62 63

e-mail: geral.assembleia@cma.m-almada.pt

Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30